



Descobertas

3x ano > Distribuição Gratuita > Out > Nov > Dez **'19**

Notícias | Viagens | Serviços CNC | Passeios de Domingo | Cursos Livres

CENTENÁRIO DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

A exposição "Lugares de Sophia" é um dos momentos altos das comemorações do centenário de Sophia de Mello Breyner Andresen. Pretende-se proporcionar uma interpretação visual da relação poética de Sophia com os lugares, com especial referência à paisagem marítima. O convite feito aos fotógrafos António Jorge Silva, Duarte Belo e Pedro Tropa visa pôr lado a lado o ponto de vista de três artistas que têm poéticas diferentes, dando corpo a uma inédita leitura da poeta. Esta exposição, comissariada por José Manuel dos Santos e Federico Bertolazzi, inaugurou no dia **14 de setembro**, no Centro Cultural de Lagos, e ficará patente em Lisboa, no Claustro do Convento do Carmo, durante os meses de novembro e dezembro. Outras iniciativas importantes da programação do centenário serão o Colóquio Internacional "Lagos onde reinventei o mundo", que terá lugar no dia **3 de outubro**

PRÉMIO EUROPEU HELENA VAZ DA SILVA 2019

Fabiola Gianotti, cientista italiana que se distingue na área da Física de Partículas e primeira mulher nomeada Diretora-Geral do CERN (Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear) é a vencedora do Prémio Europeu Helena Vaz da Silva para a Divulgação do Património Cultural 2019. Este reconhecimento presta homenagem à contribuição de Fabiola Gianotti para a divulgação da cultura científica de uma forma atrativa e acessível. Este ano, o Júri do Prémio - composto por especialistas independentes nos campos da Cultura, património e comunicação de

CENTRO CULTURAL DE LAGOS | 3 de OUTUBRO

"Lagos onde reinventei o mundo"
Colóquio **Sophia de Mello
Breyner Andresen**



centenariodesophia.com

no Centro Cultural daquela cidade, e o Ciclo de Conferências "Sophia e as artes" que decorrerá no Porto, na Fundação de Serralves e na Biblioteca Almeida Garrett, **entre 16 de novembro e 14 de dezembro**. A **6 de Novembro**, data do nascimento da poeta, terá lugar um concerto comemorativo no Teatro Nacional de São Carlos. Toda a programação detalhada em www.centenariodesophia.com

vários países europeus - decidiu também atribuir Menções Especiais a duas outras personalidades europeias: o Diretor do Royal Danish Theatre, Kasper Holten, e o italiano Angelo Castiglioni, que dedicou, a sua vida a explorações arqueológicas e etnográficas. A cerimónia de atribuição do prémio terá lugar no dia **25 de novembro**, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa. O Prémio Europeu Helena Vaz da Silva para a Divulgação do Património Cultural foi instituído em 2013 pelo Centro Nacional de Cultura em cooperação com a Europa Nostra, a principal organização europeia de defesa do património representada em Portugal pelo CNC, em cooperação com o Clube Português de Imprensa.

CULTURA NO CHIADO I FESTA NO CHIADO

Em outubro, entre 14 e 20, terá lugar um programa intensivo de Portas Abertas e Encontros à Esquina. Este ano com uma novidade: a Agenda da Festa no Chiado passará a estar disponível em permanência, com toda a programação cultural e artística a decorrer no Chiado, de outubro em diante. Para aceder, bastará entrar no nosso novo site **e-Chiado** (www.e-chiado.com) que visa dar a conhecer, com qualidade e variedade, a riquíssima história desta zona da cidade. Apoio: Câmara Municipal de Lisboa.

**CULTURA
NO CHIADO**



LISBOA

14*20
out/2019

e-Chiado.pt



LANÇAMENTO DOS ROTEIROS CAMINHOS DE FÁTIMA

Os Caminhos de Fátima, identificados e desenvolvidos pelo Centro Nacional de Cultura (entidade titular e proprietária da marca), têm por finalidade criar condições seguras e apazíveis para os peregrinos que a pé se dirigem ao Santuário de Fátima, evitando as estradas de grande circulação, em favor de caminhos de terra e de pequenas estradas rurais.

Estes Caminhos procuram contribuir para uma verdadeira "espiritualidade", em ligação com a natureza e as

vivências religiosas e culturais locais, promovendo o conhecimento através de informação rigorosa e completa sobre cada um deles e sobre a paisagem, o património, a cultura e as vivências dos territórios onde se inscrevem. O CNC tem cuidado da sua implementação em parceria com múltiplas instituições (autarquias, associações, organismos públicos e entidades civis e religiosas) e em permanente articulação com o Santuário de Fátima e o Turismo de Portugal. Assim, no dia 12 de setembro, foram apresentados novos Roteiros, disponíveis em português, inglês, francês e espanhol, referentes aos seguintes Caminhos de Fátima:

- Caminho do Tejo | de Lisboa a Fátima | 143 km | 5 Jornadas
- Caminho da Nazaré | de Nazaré a Fátima | 50 km | 2 Jornadas
- Caminho do Norte | de Valença a Fátima | 364 km | 17 Jornadas

Estes Roteiros, que serão amplamente distribuídos, inscrevem-se num projeto realizado no âmbito do Programa Valorizar (Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior), apoiado pelo Turismo de Portugal.

FUNDAÇÃO ANNA LINDH

Após 6 anos como coordenador da Rede Portuguesa da Fundação Anna Lindh, o Centro Nacional de Cultura, membro fundador da Fundação, deixou a coordenação, passando a assumir essa responsabilidade a MEDesTU, associação juvenil que tem como fim promover e desenvolver iniciativas de capacitação dos jovens através da educação não formal. Depositamos toda a confiança na MEDesTu como próxima coordenadora da FAL PT que tem o objetivo de manter e reforçar o papel de Portugal na promoção do diálogo intercultural no Mediterrâneo.

OBRAS COMPLETAS DE EDUARDO LOURENÇO

O CNC tem vindo a colaborar nos últimos três anos com a Fundação Calouste Gulbenkian na edição das Obras Completas de Eduardo Lourenço. No âmbito desta parceria, foram já publicados, em 2018 e 2019, *Tempo Brasileiro: fascínio e miragem* (coord. Maria de Lourdes Soares), *Da Música* (coord. Barbara Aniello), *Estudos sobre Camões* (coord. José Augusto Bernardes) e *Antero – Portugal como Tragédia* (coord. Ana Maria Almeida Martins). Em preparação encontram-se os volumes *Requiem para uns vivos* (coord. Isabel Almeida) e *Fernando Pessoa I* (coord. Pedro Sepúlveda).



CENTRO NACIONAL DE CULTURA

CONCURSO **BOLSAS**

Criar 2019.

lusofonia

Candidaturas entre **16 de setembro e 31 outubro de 2019**



REPÚBLICA PORTUGUESA

CULTURA

mais informações
www.cnc.pt ou alexandra.prista@cnc.pt

CENTRO NACIONAL DE CULTURA
Rua António Maria Cardoso, nº 68 • 1249-101 LISBOA
TEL: 213 466 722 • FAX: 213 428 250

ESPECIAL 75 ANOS PASSEIOS DE DOMINGO

Os Passeios de Domingo do CNC realizam-se desde 1979, há exatamente 40 anos. Por outro lado, o CNC comemora em 2020 os seus 75 anos de vida. Para celebrar estas datas, queremos convidar os nossos associados a sugerir um Passeio de Domingo de que tenham particular memória e que gostassem que voltasse a ser organizado. Pode enviar as suas sugestões para alexandra.prista@cnc.pt



Passeio ao Teatro Romano, Lisboa, 1981

DIÁLOGOS GERACIONAIS INTER

À conversa sobre
CIÊNCIA | CULTURA | POLÍTICA CIENTÍFICA



CULTURA E CIÊNCIA: ENCONTROS INTERGERACIONAIS

Com a coordenação de Maria Eduarda Gonçalves (ISCTE, Dinâmia'CET) e Tiago Brandão (NOVA-FCSH, IHC), teve início em 11 de julho um ciclo de debates com vista à discussão das prioridades da política pública de CTI - Ciência, Tecnologia e Inovação e os seus processos de formulação e implementação. Nesta série de mesas redondas, dedicadas à compreensão de temas centrais da política científica portuguesa, partimos da convicção democrática de que os hábitos de discussão, saudável

e construtiva, são fundamentais à comunidade científica portuguesa – e ao curso das políticas científicas –, mobilizando os atores sociais e a massa crítica disponível para pensar o passado, o presente e o futuro da investigação e inovação e suas respetivas políticas em Portugal. As restantes mesas redondas realizam-se nos dias **15 de outubro, 12 de novembro e 10 de dezembro.**

Participação aberta ao público, mediante inscrição gratuita para: alexandra.prista@cnc.pt
Centro Nacional de Cultura | Galeria Fernando Pessoa | 18h
Largo do Picadeiro nº 10 (ao lado do Café no Chiado)
Saiba mais em www.cnc.pt

SER ARTISTA EM PORTUGAL

O projeto *Ser Artista em Portugal*, organizado pelo Centro Nacional de Cultura com o apoio da revista Egoísta e a colaboração da Rede de Bibliotecas Escolares, tem assegurada a sua segunda edição que decorre no ano letivo de 2019 / 2020. Este projeto, que visa promover um ciclo de conversas sobre arte em escolas com estudantes do terceiro ciclo, antes do momento da escolha das áreas de preferência, prossegue com sessões em mais escolas de todo o país com o envolvimento de artistas de todas as áreas da criação cultural.

Organização



Parceria



Apoio



VIAGENS TRYART PROGRAMA hisToRY

O programa **TryArt** e o programa **hisToRY** – acompanhado cientificamente pelo CHAM, Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade dos Açores – prevêm diversos itinerários para 2019 e 2020, certificados pelo CNC, implementados pela agência de viagens Tryvel e acompanhados por especialistas de referência em diversas áreas da História, dos quais destacamos:

- **Picasso em Paris**
de 23 a 27 de outubro,
com Pierre Légise Costa
 - **Anne Frank**
de 20 a 24 de novembro
com Cláudia Ninhos
 - **Johann Sebastian Bach**
de 9 a 15 de dezembro
com André Cunha Leal
 - **Malaca e as Molucas**
de 12 a 28 de janeiro de 2020,
com João Paulo Oliveira e Costa
- Conheça os programas em www.cnc.pt

PORTUGUESES AO ENCONTRO DA SUA HISTÓRIA NA ÍNDIA

No momento em que fechamos este boletim, um grupo de 26 sócios do CNC participa em mais uma viagem do ciclo “Os portugueses ao encontro da sua história”. Percorrem entre 31 de agosto e 14 de setembro os locais de memória dos portugueses em São Tomé de Meliapor, Paliacate, Tuticurim, Coullão, Calicute, Cranganor e Cochim, num percurso guiado por Anísio Franco. O programa conta igualmente com vários encontros e visitas coordenadas por especialistas locais. Como é habitual neste ciclo do CNC, acompanha também a viagem uma artista convidada – este ano Bárbara Assis Pacheco – com a finalidade de fazer um registo da viagem (*Diário de Viagem*) e de estabelecer relações institucionais no domínio cultural que possam prolongar-se para o futuro, prossequindo os objetivos deste ciclo de viagens criado em 1985 por Helena Vaz da Silva com o objetivo de “trazer o nosso passado para o nosso presente”.

Portugueses ao Encontro da sua História na Índia



1. Café No Chiado

do almoço à ceia, no interior ou na esplanada,
um café literário
todos os dias das 10h às 2h

2. Galeria Fernando Pessoa

para almoços de negócios, para apresentação
de produtos, para jantares de anos, ou para
lançamentos de livros, com ou sem *catering*.

3. Ciber-Chiado

uma ligação ao mundo num ambiente
de requinte português
de segunda a sexta das 10h00 às 18h00

4. Residências culturais

“apartamentos de charme” no Chiado

5. Organização de visitas culturais para estrangeiros

Para Empresas e Embaixadas
Serviço de visitas em Lisboa e fora de Lisboa
com guia de turismo cultural especializado
(francês / inglês)

6. Loja Atelier 55

mesmo ao lado do CNC um espaço de acolhi-
mento para turistas, onde pode encontrar
as nossas edições e peças únicas, artesanato
e mobiliário português

7. Itinerários

Conceção e desenvolvimento de itinerários
temáticos para fins culturais, pedagógicos
e turísticos

8. Gincanas culturais para crianças

para escolas, grupos e famílias,
mediante encomenda

9. Edições

produção de livros, serigrafias,
produtos multimédia

10. Conceção e Gestão de Projectos Culturais

valorização do património, gestão de bolsas
e prémios

4.º Trimestre 2019

[1] Exposição “Sarah Affonso e a Arte Popular do Minho”*quinta, 3 de outubro*

O Museu Gulbenkian celebra o 120.º aniversário do nascimento de Sarah Affonso, pintora portuguesa modernista cuja obra tem sido muito pouco investigada e exposta. Muitas vezes recordada como a mulher de Almada Negreiros, é uma artista de nome reconhecido e tem um percurso próprio, de assinalável qualidade, que aqui nos propomos revisitar. Esta exposição centra-se na particular relação de Sarah Affonso (1899-1983) com a arte e a cultura popular do Minho, que tão fortemente a marcou desde os anos da sua infância e adolescência em Viana do Castelo, entre 1904 e 1915. Destes anos, a artista guardará na memória o especial caráter da terra minhota, das suas tradições, das feiras, procissões e romarias que ganham protagonismo na sua obra a partir de 1932-1933. Apesar do retrato ter sido a grande marca autoral da sua obra, a artista abandona este registo, preferindo integrar determinados aspetos do vernáculo minhoto nas suas composições. A exposição apresenta, em paralelo, as obras de Sarah Affonso com os objetos cerâmicos, têxteis, de ourivesaria, que formam parte do léxico visual que a inspirou.

Guia: Ana Vasconcelos (Curadora)**Horário:** 10h**Duração:** manhã**Limite:** 25 pessoas**Local de encontro:** Edifício Sede da Fundação Gulbenkian**[2] Exposição “Do Convento ao Campo Grande – Biblioteca Nacional de Portugal 1969-2019”***sexta, 4 de outubro*

Em 1837, a Biblioteca Nacional foi instalada no antigo Convento de São Francisco, ao Chiado, na sequência da extinção das ordens religiosas. Dos conventos de todo o país chegavam coleções de livros, móveis, pinturas, instrumentos científicos, que se juntavam aos acervos iniciais,

provenientes da antiga Real Mesa Censória e de importantes doações particulares. A desadequação do lugar era evidente. Com depósitos improvisados, condições insatisfatórias para os serviços, espaços exíguos para o público, a Biblioteca estava muito longe de cumprir a sua missão como instituição cultural fundamental do país. Em 1951, sob a direção de Manuel dos Santos Esteves, foi iniciado o processo que havia de resultar na nova Biblioteca Nacional, integrada na Cidade Universitária de Lisboa. Elaborou-se então um detalhado programa funcional, informado pelas melhores práticas internacionais do momento, a partir da bibliografia disponível e de viagens de estudo especialmente realizadas para esse fim. A operação de mudança para as novas instalações foi programada de forma detalhada, de modo a garantir a segurança e a integridade de todo o acervo. Por fim, em 10 de abril de 1969, a nova Biblioteca Nacional era inaugurada.

Guia: Sofia Diniz (Comissária)**Horário:** 10h00**Duração:** manhã**Limite:** 20 pessoas**Local de encontro:** Biblioteca Nacional, Campo Grande, 83**[3] Exposição “Fernando Lemos Designer”***sábado, 5 de outubro*

O MUDE está agora na Cordoaria Nacional com mais uma iniciativa Fora de Portas. Podemos encontrar na Cordoaria a primeira exposição dedicada ao design gráfico de Fernando Lemos, acompanhada de uma programação cultural que pretende colocar em diálogo a sua obra com outros olhares, permitindo ao visitante tomar contacto com as várias abordagens gráficas deste artista cuja visão foi revolucionária para a sua geração. O trabalho de Fernando Lemos (1926) é uma referência incontornável em Portugal e no Brasil, notabilizando-se pela sua fotografia, pintura e desenho. Com esta mostra pretende-se dar o devido reconhecimento à qualidade do

seu trabalho, expondo 65 anos de design gráfico e comunicação visual, de onde se destaca a bidimensionalidade com que trata diferentes escalas, do logótipo ao mural público, do cartaz ao tapume de pavilhões, da ilustração e paginação à tapeçaria, da estampagem de tecido ao azulejo.

Guia: Bárbara Coutinho (Diretora do MUDE)**Horário:** 11h**Duração:** manhã**Limite:** 25 pessoas**Local de encontro:** Cordoaria Nacional (Torreão Poente)**[4] Rota das Águas: A Curia ou a Aqua Curiva***sábado, 12 de outubro*

O primeiro balneário da Curia foi projetado por Leonardo Castro Freire e abriu ao público a 1 de Julho de 1902. Rapidamente, à Curia chegavam aquistas de várias partes do País, o que levou a Sociedade da Águas da Curia a promover a realização de um novo balneário, da autoria do arquiteto Jaime Inácio dos Santos, cujo projeto definitivo foi finalizado em 1912.

As termas da Curia passaram a disponibilizar um espaço para tratamento, repouso, diversão e convívio. Na década de 1920 procedeu-se à ampliação do Balneário, projeto do arquiteto Norte Júnior. O microcosmos termal completava-se com o Hotel das Termas e o Grande Hotel da Curia, construído entre 1905-1910, protegidos por um extenso parque de lazer criado em Dezembro de 1910. Iremos visitar ainda o Palace Hotel da Curia, mandado construir pelo empresário Alexandre Almeida ao arquiteto Norte Júnior, inaugurado em 1926 e o Espaço Bairrada da Curia, para conhecer e degustar os vinhos da região.

Guia: Helena Gonçalves Pinto**Horário:** 8h00**Duração:** dia inteiro**Limite:** 45 pessoas**Local de encontro:** Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25) Transporte; almoço

Passeios de Domingo

[5] Rota das Águas: Termas de Monção e Melgaço

sexta, sábado e domingo, 1, 2 e 3 de novembro

Águas de Monção: da Casa da Therma ao Centro Tesal, no extremo da vila medieval de Monção, surge um território termal de grande relevo, constituído atualmente por um moderno Balneário, o antigo balneário, o Hotel Bienestar e um Parque que congrega toda a estância termal. As águas foram descobertas na margem do Rio Minho e a sua abundância levou à construção dos primeiros Banhos e Casa da Therma. Em finais do século XIX foi construído um novo balneário, ampliado e remodelado em 1929 e 1939, que se manteve esteve em funcionamento até 1998. Na nossa estada convidamos-vos a realizar um programa de experimentação destas águas termais, a definir. Teremos ainda oportunidade de conhecer um conjunto de núcleos patrimoniais, nomeadamente, o Palácio da Brejoeira, um sumptuoso edifício neoclássico, de início do século XIX, mandado construir por Luís Pereira Velho de Moscoso, e que, para além dos bosques e jardins, recentra a sua produção agrícola no famoso vinho Alvarinho.

Águas de Melgaço: no território mais a norte de Portugal, a força das águas reconhece-se no rio Minho que percorre uma região montanhosa onde, junto a um pequeno afluente do rio Minho, surgiu em 1884, pela mão de Adriano Cândido Moreira a Estância Termal do Peso, a três quilómetros de Melgaço.

O químico Carlos von Bonhorst analisou e certificou o invulgar poder desta água no controlo dos níveis de açúcar e de gordura no sangue. Em 1915, o caminho-de-ferro chegou a Monção e, com ele, inúmeros aquistas que procuravam alojamento nos hotéis e pensões que se criavam um pouco pelo território.

Guias: Helena Gonçalves Pinto e Maria Calado

Horário: 8h00

Duração: 3 dias

Limite: 45 pessoas

Local de encontro: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25) Transporte; alojamento; 5 refeições; programa balnearoterápico a definir

[6] Figuras Históricas da Fundação Calouste Gulbenkian

sábado, 9 de novembro

Desde que foi criada, graças à generosidade e à visão de Calouste S. Gulbenkian, a Fundação foi uma instituição que impôs um ritmo inovador e de abertura no ambiente da cultura portuguesa. José de Azeredo Perdigão abriu horizontes, foi buscar os melhores espíritos independentemente das opções políticas e assim seguiu o método do fundador de apenas escolher o melhor, ou o “very best”, para usar a sua expressão. Os quatro objetivos estatutários puderam, assim, ser prosseguidos e aprofundados: Artes, Educação, Ciência e Beneficência. Mikhael Essayan, Ferrer Correia, Sá Machado, Emílio Rui Vilar e Artur Santos Silva presidiram sucessivamente à instituição. Iniciativas como o Museu, a Orquestra, as Bibliotecas Itinerantes, o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), o Bailado, o Centro de Arte Moderna, a revista “Colóquio”, os serviços de Educação e Cultura, a promoção da Educação Artística para crianças... É impressionante o conjunto de realizações. Quanto a personalidades ligada à Fundação, a lista é muito significativa: Branquinho da Fonseca, Delfim Santos, José Marinho, Pedro Tamen, António Quadros, David Mourão-Ferreira, Vasco Graça Moura, Jorge Molder, Yvette Centeno, Madalena Perdigão, Natália Pais, José Sasportes, Eduardo Marçal Grilo, Maria Helena da Rocha Pereira, mas ainda Alexandre O'Neill, João Bénard da Costa e Herberto Helder... Eis o muito que há a descobrir numa fascinante instituição.

Guia: Guilherme d'Oliveira Martins

Horário: 11h00

Duração: manhã

Limite: 25 pessoas

Local de encontro: Edifício Sede da Fundação Gulbenkian

[7] José Aurélio – Alcobaça

domingo, 10 de novembro

Dedicamos este dia à vida e obra do escultor José Aurélio, que nos vai acompanhar. Começamos por uma

visita ao Armazém das Artes- Fundação Cultural, conheceremos mais alguns dos seus trabalhos em localidades próximas de Alcobaça e terminamos com uma visita ao seu atelier. O artista falará dos aspetos mais significativos dos seus trabalhos, dos espaços que ocupam e dos símbolos que tentam representar. José Aurélio frequentou o curso de Escultura da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Participa em mostras coletivas desde 1957; expõe individualmente pela primeira vez em 1958 e é autor de uma vasta produção de esculturas em espaço público, de medalhística e numismática. Entre as obras mais conhecidas destacam-se as gárgulas do edifício da Torre do Tombo e o busto de Camões que figura na Assembleia da República. Em 2016 é autor de uma edição da moeda de dois euros, que homenageia os 50 anos da Ponte sobre o Tejo.

Guias: José Aurélio e Helena Gonçalves Pinto

Horário: 9h00

Duração: dia inteiro

Limite: 45 pessoas

Local de encontro: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25) transporte; almoço

[8] Património e Memória: Palmela e Azeitão

sábado, 16 de novembro

Na envolvente paisagística da Serra da Arrábida, próximo do Oceano Atlântico, Palmela e Azeitão preservam um notável património histórico e artístico. Se Palmela se configurou como importante núcleo defensivo do Estuário do Sado, Azeitão foi a espaço de veraneio da nobreza e da aristocracia. Conquistado por D. Afonso Henriques em 1147, o Castelo de Palmela foi doado à Ordem de Santiago. Do conjunto fortificado, fazem parte a Igreja de Santiago e a Igreja de Santa Maria. No contexto urbano da vila, os antigos Paços do Concelho e a Igreja Matriz destacam-se como exemplares relevantes da arquitetura e das artes. Em Azeitão, as quintas e palácios, tal como a cultura dos sabores, merecem a nossa atenção. Num território, onde tradição e inovação se estimulam, o

Museu da Música Mecânica, instalado na Quinta do Rei em Arraiados, surpreende pela quantidade, variedade e qualidade técnica e estética da coleção, onde se incluem peças raras dos séculos XVIII e XIX, com destaque para as históricas caixas de música às populares grafonolas.

Guia: Fernando António Baptista Pereira

Horário: 9h00

Duração: dia inteiro

Limite: 45 pessoas

Local de encontro: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)
Transporte; almoço

[9] Lisboa - percursos urbanos: do Arco do Cego à Alameda D. Afonso Henriques

domingo, 17 de novembro

Lisboa é uma cidade multifacetada, onde as memórias estão bem vivas nos edifícios, ruas e lugares que conhecemos e percorremos. Pode ser vista por diferentes olhares e conhecida em múltiplas dimensões. E haverá sempre mais a descobrir. Como qualquer urbe cosmopolita, Lisboa é a melhor narradora da sua própria história. Assim, iniciamos um ciclo temático de visitas, elegendo um percurso urbano, onde passado e presente se articulam e enriquecem. Começaremos no emblemático Bairro do Arco do Cego, conjunto de habitação programado pela Primeira República e seguiremos até à Alameda D. Afonso Henriques com a sua monumental Fonte Luminosa, projeto urbano do Estado Novo. Entre estes dois pontos e estes dois tempos, a cidade revela-se em edifícios modernistas de referência, ruas, cafés, jardins com arte, fachadas, que têm muito para contar. Terminaremos com almoço no Café Império, com as monumentais pinturas a fresco, executados pelo pintor Luís Dourdil em 1955, por moldura.

Guia: Maria Calado

Horário: 10h00

Duração: manhã

Limite: 25 pessoas

Local de encontro: Bairro do Arco do Cego, em frente do Liceu Filipa de Lencastre

[10] Património e Memória: As Primeiras Terras Templárias

sábado, 23 de novembro

A Ordem do Templo foi criada na Terra Santa, em 1018, em plena euforia cruzadística; pela mesma altura, a guerra entre cristãos e muçulmanos vivia momentos de grande intensidade, após a reconquista de Toledo, em 1085, e a reunificação do Al-andaluz pelos Almorávidas dos anos seguintes. No extremo sudoeste da península, Coimbra era o bastião mais meridional do condado portugalense. Retomada por Fernando Magno, em 1064, a cidade continuava a ser ameaçada pelas hostes islamitas. O cenário hispânico cedo atraiu os Templários e estes cavaleiros também logo interessaram os príncipes peninsulares. No caso português, D. Teresa e D. Afonso Henriques começaram por lhes confiar a defesa de Coimbra, com a concessão de uma rede de fortalezas a sul, que começava em Soure. A nossa viagem visitará as quatro localidades que foram doadas aos Templários no início da nacionalidade, evocando esse momento fundacional, mas sem esquecer o seu papel nos séculos seguintes, particularmente Soure que foi a vila que assistiu à primeira manifestação do manuelino.

Guia: João Paulo Oliveira e Costa

Horário: 8h30

Duração: dia inteiro

Limite: 45 pessoas

Local de encontro: Entrecampos (em frente ao edifício da CML – Campo Grande, 25)
Transporte; almoço

[11] Património e Memória: Aquilino Ribeiro em Lisboa I

domingo, 24 de novembro

“Da Costa do Castelo e Graça sentia-se como que a rajada sísmica no ato de varrer para a Baixa as agulhas estroncadas e os arcaboços rotos das igrejas e palácios. Raro esta e aquela silhueta – as torres da Sé, as volutas brancas do Carmo, o

corpanzil verde de D. José em cima do cavalo de que já se não via o pedestal, e os seus palacetes empoleirados nos altos do Torel – quebravam a impressão de assombro que se recebia na varanda ante a floresta de pedra das duas colinas.” Esta vista de Lisboa foi magnificamente descrita no romance *Mónica* (1939) pelo beirão Aquilino Ribeiro que acabou por se render à capital de alma e coração. Os seus restos mortais integram o Panteão Nacional. Vamos percorrer a “geografia sentimental” que liga o autor de *Romance da Raposa* a Lisboa, em dois itinerários. O primeiro reporta-se principalmente aos primeiros tempos na capital, a partir de 1903.

Guia: Paula Oleiro

Horário: 10h00

Duração: manhã

Limite: 25 pessoas

Local de encontro: Academia das Ciências de Lisboa, R. Academia das Ciências, 19

[12] Património e Memória: Paços do Concelho

sábado, 30 de novembro

O edifício dos Paços do Concelho reflete a imagem de Lisboa e de Portugal Liberal, Regenerador e Republicano. De grande valor histórico, cultural cívico e artístico, é local de exercício da vida autárquica e espaço patrimonial, onde memória histórica e criação contemporânea se revitalizam. Depois do incêndio (1863) que destruiu o edifício pombalino, desenhado por Eugénio dos Santos, o atual edifício foi projetado pelo arquiteto Parente da Silva. O remate da fachada é da autoria do Engenheiro Ressano Garcia e a decoração escultórica foi concebida pelo escultor francês Anatole Calmels. O interior é obra do arquiteto José Luís Monteiro, que integrou obras de vários artistas, com destaque para José Pereira Júnior (Pereira Cão), Columbano e Malhoa. No conjunto, é uma referência do Ecletismo internacional oitocentista. Após novo incêndio que, em 1996, atingiu parte do edifício, o arquiteto Silva Dias



HOTEIS
HERITAGE

— LISBOA —



THE
NAVIGATOR
COMPANY

O papel é um produto renovável e reciclável.
Todos os papéis provenientes de florestas com gestão sustentável são ambientalmente responsáveis.

fonte viva.pt
Em todos os momentos

CIN

Passeios de Domingo

coordenou o processo de restauro e requalificação, que contou com intervenção de diversos especialistas em restauro, com a colaboração de outros arquitetos, como João de Almeida, Manuel Tainha e Nuno Teotónio Pereira e com o designer Daciano da Costa. Neste contexto, a par de um restauro criterioso, foram requalificadas novas áreas, com obras de artistas contemporâneos (Sá Nogueira, Fernando Conduto, Maria Velez, Helena Almeida, Pedro Calapez, Jorge Martins, Irene Buarque).

Guia: Maria Calado

Horário: 10h00

Duração: manhã

Limite: 25 pessoas

Local de encontro: Câmara Municipal de Lisboa, Largo do Município

[13] Património e Memória: Igreja de Santo Agostinho a Marvila

sábado, 7 de dezembro

Um dos segredos mais bem guardados de Marvila, a Igreja Paroquial de Santo Agostinho é uma imponente obra de arquitetura localizada na zona oriental de Lisboa. Antiga Igreja do Convento de Nossa Senhora da Conceição de Marvila, da Ordem de Santa Brígida, fundado em 1660 por religiosas oriundas do extinto Convento do Mocambo, foi considerada um dos mais belos templos seiscentistas que sobreviveram ao terramoto de 1755. Todo o interior da igreja é exemplar do rico programa decorativo barroco nacional, que junta aos painéis de azulejos figurativos azuis e brancos a profusão de talha dourada, seja nos retábulos das capelas, com destaque para o da capela-mor, seja nos emolduramentos das telas e no púlpito. Destacam-se ainda a pintura em brutesco do teto do coro-baixo e os embutidos marmóreos do pavimento e da capela-mor.

Guia: Guilherme Pereira

Horário: 11h00

Duração: manhã

Limite: 25 pessoas

Local de encontro: R. Direita de Marvila, 13

Cursos Livres

[A] NA ESFERA DO CONTO II

No ano em que se comemora o 5º centenário do início da viagem de circum-navegação, acontecimento notável que foi comparado à chegada à Lua, nós também vamos realizar a nossa viagem à volta da esfera do conto. Assim como Fernão de Magalhães efetuou a viagem às Molucas em duas etapas (primeiro, pela via oriental, e depois, pela via ocidental), a nossa viagem tem igualmente duas fases. Se no primeiro trimestre deste ano, o nosso périplo rondou por Portugal e pelo Brasil, é chegada agora a vez de encetarmos a segunda fase e prosseguirmos a descoberta da narrativa curta. Partindo das terras lusas, passaremos por alguns países da Europa, bem como por África, e terminaremos na América do Sul. Marguerite Yourcenar, Guy de Maupassant, Italo Calvino, Pepetela, Mia Couto, Agualusa, Luís Sepúlveda, Gabriel Garcia Marques e Isabel Allende serão apenas alguns dos “capitães” que comandarão a nosso périplo “global” pelo conto. E se a grande viagem de Magalhães permitiu alcançar pela primeira vez a visão completa do mundo, o nosso itinerário vai decerto revelar um maior conhecimento da “geografia” da literatura em oito sessões.

COORDENAÇÃO: Paula Oleiro

HORÁRIOS: 6as feiras;

das 18h30 às 20h00

DURAÇÃO: 8 sessões; de 11 outubro a 6 dezembro

[B] DEGUSTAÇÃO MUSICAL

Poder ouvir música com a orientação de um entendido é uma experiência gratificante. Não se trata de um concerto, nem de uma distraída audição através dos *phones* ou da aparelhagem em casa, é antes uma viagem de reconhecimento cognitivo e auditivo aliada ao prazer emocional que possa causar. Teresa Castanheira, musicóloga, partindo da audição de excertos musicais visionados, orienta esta jornada “degustativa” com passagem por inúmeros compositores da música erudita.

1ª sessão

Instrumentos musicais de orquestra

2ª sessão

A natureza retratada na música

3ª sessão

A citação em música

4ª sessão

J.S. Bach, o mestre do contraponto

5ª sessão

A ópera e as fontes de inspiração além-fronteiras

6ª sessão

O “medieval” nas óperas de Wagner

COORDENAÇÃO: Teresa Castanheira

HORÁRIOS: 4as feiras; das 18h00 às 20h00

DURAÇÃO: 6 sessões; de 16 de outubro a 20 de novembro

4.º Trimestre 2019

Regras para Marcação de Passeios

- As reservas podem ser feitas pessoalmente ou pelo telefone 213 466 722, a partir das 11h do dia 24 de setembro.
- A partir de 25 de setembro, os sócios poderão inscrever-se por telefone durante a semana anterior a cada passeio, no caso de haver vagas.
- Os passeios são atribuídos por ordem de inscrição e os pagamentos deverão ser feitos **até ao dia 27 de setembro**.

- Os sócios-participantes nos Passeios devem sempre comparecer no local de partida com antecedência, de maneira a não pôr em causa os horários estabelecidos.

NÚMEROS DE CONTACTO NO DIA DOS PASSEIOS:
965 271 877 ou 969 082 566

.....
Caro(a) Sócio(a)

O Centro Nacional de Cultura chama a atenção para as regras de marcação dos passeios, designadamente no que diz respeito aos prazos de pagamento e à confirmação da participação nas atividades. Assim, seremos rigorosos na aplicação da regra da confirmação do passeio apenas com o pagamento integral, no caso dos passeios de meio dia ou de um dia, ou de um sinal de 50% no ato da inscrição e o restante com 15 dias de antecedência, no caso dos passeios de fim de semana.

OS SÓCIOS QUE NÃO EFETUAREM O PAGAMENTO ATEMPADAMENTE NÃO SÃO AVISADOS DAS EVENTUAIS ALTERAÇÕES. NO CASO DE PASSEIOS ESGOTADOS A FALTA DE PAGAMENTO IMPLICA A PERDA DA VAGA.

Apenas nos passeios de meio-dia poderão ser admitidos sócios sem inscrição prévia no próprio dia do passeio, ficando sempre sujeitos à existência de vagas, sendo neste caso o pagamento da senha feito no local do passeio.

Os pagamentos dos passeios poderão fazer-se no CNC, por cheque enviado por correio, por multibanco ou por transferência bancária para o IBAN PT 50 0033 0000 0002 3009 9530 5 - Millennium BCP, sendo neste caso obrigatório enviar documento comprovativo por correio ou email (info@cnc.pt)

.....
VERIFIQUE SE TEM AS SUAS QUOTAS EM DIA

Tabela de Preços – Passeios e Cursos

PASSEIOS DE DOMINGO

PASSEIO	DATA	Preço
[1] Exposição "Sarah Affonso e a Arte Popular no Minho"	3 outubro	15 €
[2] Exposição "Do Convento ao Campo Grande - Biblioteca Nacional de Portugal 1969-2019"	4 outubro	-
[3] Exposição "Fernando Lemos Designer"	5 outubro	10 €
[4] Rota das Águas: A Curia ou a Aqua Curiva	12 outubro	75 €
[5] Rota das Águas: Termas de Monção e Melgaço	1, 2 e 3 novembro	405 €*
[6] Figuras Históricas da Fundação Calouste Gulbenkian	9 novembro	15 €
[7] José Aurélio - Alcobaça	10 novembro	75 €
[8] Património e Memória: Palmela e Azeitão	16 novembro	65 €
[9] Lisboa-percursos urbanos: do Arco do Cego à Alameda D. Afonso Henriques	17 novembro	10 €
[10] Património e Memória: As Primeiras Terras Templárias	23 novembro	75 €
[11] Património e Memória: Aquilino Ribeiro em Lisboa I	24 novembro	10 €
[12] Património e Memória: Paços do Concelho	30 novembro	10 €
[13] Património e Memória: Igreja de Santo Agostinho a Marvila	7 dezembro	10 €

* suplemento single 115 €

CURSO LIVRE

CURSO	Nº DE SESSÕES	ADULTO [S NS]	< 25 OU > 65 ANOS [S NS]
[A] NA ESFERA DO CONTO II	8	160 € 192 €	128 € 153,60 €
[B] DEGUSTAÇÃO MUSICAL	6	120 € 144 €	96 € 115 €

[S] Sócio [NS] Não Sócio



Rua António Maria Cardoso, 68 • 1249-101 LISBOA

CASO NÃO SEJA ENTREGUE AO DESTINATÁRIO
É FAVOR ASSINALAR A RAZÃO COM X E DEVOLVER

- ☐ Desconhecido
- ☐ Endereço Insuficiente
- ☐ Ausente
- ☐ Falecido
- ☐ Não Reclamado
- ☐ Recusado
- ☐ Encerrado
- ☐ Mudou-se

Descobertas

n.º 3, Ano XII - Nova série

DEPÓSITO LEGAL N.º: 282 473/08

N.º REGISTO ERC: 125 483

EDIÇÃO / PROPRIEDADE / ADMINISTRAÇÃO / REDAÇÃO: CNC
Rua António Maria Cardoso, n.º 68 | 1249-101 Lisboa

DIRETORA: Maria Calado

DESIGN: Atelier B2

IMPRESSÃO: Multitipo - Artes Gráficas Lda,
Rua Sebastião e Silva, 19, 2715-311 Queluz

TIRAGEM DESTE N.º: 1.600 exemplares

PERIODICIDADE: 3x/ano (Janeiro, Abril e Outubro)

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CNC Lisboa [sede]

Rua António Maria Cardoso, n.º 68 | 1249-101 Lisboa

TEL: +351 213 466 722 | FAX: +351 213 428 250

E-MAIL: info@cnc.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO: 2.ªs a 6.ªs feiras
das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

CNC Porto

Palacete Viscondes de Balsemão

Pça. de Carlos Alberto, n.º 71 | 4050-157 Porto

TEL: +351 213 466 722 | FAX: +351 213 428 250

E-MAIL: info.porto@cnc.pt

O Estatuto Editorial
de *Descobertas* encontra-se
publicado no nosso site



HOMEPAGE: www.cnc.pt

FACEBOOK: www.facebook.com/centronacionaldecultura

TWITTER: www.twitter.com/cncultura

INSTAGRAM: centronacionaldecultura

PORTAL E-CULTURA: www.e-cultura.pt

O CNC gostaria de entrar em contacto consigo mais vezes.

Envie-nos do seu e-mail uma mensagem para
lmendes@cnc.pt com o seu nome e número de sócio
para que registemos o seu endereço eletrónico,
ou devolva-nos este boletim por correio ou fax:

Nome:

N.º sócio:

Endereço eletrónico:

Rua António Maria Cardoso, 68 – 1249-101 Lisboa – Fax 213 428 250

DM

